



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

### Pela vida dos povos indígenas da América Latina

Exmº, Senhor

**TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS**

Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde

Exmª Senhora

**VICTORIA TAULI-CORPUZ**

Relatora Especial da Organização das Nações Unidas para os Direitos dos Povos Indígenas

Exmª Senhora

**MICHELLE BACHELET**

Chefe do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos

Ilustríssimas Senhoras e Senhores,

A América Latina tem cerca de 45 milhões de indígenas, pertencentes há mais de 826 povos diferentes, distribuídos do norte do México até a Patagonia, que representam 8,3% da população, de acordo com o relatório *Os Povos Indígenas na América Latina: Avanços na Última Década e Desafios Pendentes para a Garantia de seus Direitos*<sup>1</sup>. Em comum, esses povos compartilham tanto a luta pelos seus direitos e a defesa dos seus territórios ancestrais, quanto a omissão do Estado na proteção desses territórios e de seus direitos sociais.

As formas de organização social e política dos povos indígenas têm muitas especificidades. A maioria vive em grandes comunidades, com casas onde coabitam muitas

---

<sup>1</sup> Os países com maior proporção de população indígena são Bolívia (62,2%), Guatemala (41%), Peru (24,0%) e México (15,1%). O Brasil, com cerca de 900 mil indígenas, tem o maior número de comunidades (305), seguido pela Colômbia (102), Peru (85), México (78) e Bolívia (39). De acordo com o estudo, muitas estão em perigo de desaparecimento físico ou cultural, como no Brasil (70 povos em risco), na Colômbia (35) e na Bolívia (13).



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

peçoas, que compartilham mantimentos, alimentos e espaços, principalmente nos rituais diários. Dada esta característica, os povos indígenas estão entre os grupos mais vulneráveis ao contágio pelo Coronavírus e à Covid-19 em toda América Latina.

A grande preocupação atual é o aumento da contaminação nas comunidades indígenas, o que pode significar mais um genocídio indígena, como já aconteceu em outros episódios da história dos povos indígenas latino-americanos. Há inúmeros registros históricos do expressivo e devastador impacto de doenças infectocontagiosas, como gripe, sarampo, tuberculose e varíola em povos indígenas, particularmente naqueles em isolamento ou de recente contato, doenças essas que chegaram a dizimar grupos étnicos inteiros.

Alguns governos insistem em efetivar políticas de atendimento que excluem os povos indígenas que não vivem mais em suas comunidades ancestrais, como é o caso da política de saúde indígena no Brasil.

Observa-se ainda em alguns países, neste momento mesmo da pandemia, o aumento das invasões e atividades ilegais de garimpo, desmatamento para retirada ilegal de madeira, atividades petrolíferas e de extrativismo desordenado, agravando os riscos de contaminação dentro dos territórios indígenas, o que poderá ser fatal para os distintos povos.

Especial atenção deve ser dada aos povos indígenas isolados, que são aqueles que optaram por não ter contato com a sociedade envolvente, para os quais é necessário assegurar um cordão de isolamento e proteção ainda mais rigoroso por parte dos estados-nações.

Durante este período da pandemia do novo Coronavírus, os povos indígenas têm buscado manter-se em isolamento social, e clamam que os Estados respeitem as orientações da Organização Mundial da Saúde, principalmente no que se refere à garantia da efetividade desse isolamento, para o qual precisam de apoio no sentido de garantir as condições de alimentação e saúde, e a proteção dos territórios.

Nesse sentido, vimos, na qualidade de parlamentares indígenas latino-americanas demandar, em caráter emergencial, o apoio de Vossas Senhorias para assegurar e defender que os Estados-Nações respeitem as orientações da Organização Mundial da Saúde, sendo



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

encaminhadas algumas recomendações para a garantia da vida dos povos indígenas, neste período de grave pandemia global:

1. Que os Estados-Nações considerem os Povos Indígenas como população de risco e vulnerabilidade, e que possam receber atendimento prioritário no enfrentamento da pandemia, como a disponibilização de testes, de Equipamentos de Proteção Individual e de leitos com respiradores artificiais
2. Que os Povos Indígenas tenham a garantia da efetividade do isolamento social em suas comunidades, com a proteção dos territórios, incluindo a garantia da segurança alimentar, e dos demais direitos sociais e previdenciários, durante o período de pandemia, de outra forma, os nossos povos correm sério risco de serem exterminados.
3. Que a Organização Mundial da Saúde estabeleça um Fundo de Emergência para os Povos Indígenas, a fim de garantir as condições para atender às demandas urgentes das comunidades em face da Covid-19

Respeitosamente,

### **Parlamentares Indígenas:**

Irma Juan Carlos/Deputada Federal/México

Joenia Wapichana de Carvalho/Deputada Federal/Brasil

María Encarnación Duchi Guamán/Asambleista/Equador

Máxima Apaza Millares (Senadora)/Bolívia

Petita Ayarza/Deputada Federal/Panamá

Sonia Gutiérrez Raguay/Deputada Federal/Guatemala

### **Ex-parlamentares Indígenas:**

Sandra Moran Reyes/ Ex-Deputada Federal/Guatemala

Tania Pariona Tarqui/ Ex-Congressista/Perú



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

### For the life of indigenous peoples in Latin America

Dear Sir,  
**ADHANOM GHEBREYESUS TEDROS**  
Director General of the World Health Organization

Dear Mrs.  
**VICTORIA TAULI-CORPUZ**  
United Nations Special Rapporteur on the Rights of Indigenous Peoples

Dear Mrs.  
**MICHELLE BACHELET**  
Head of the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights

Dear Madam and Sir,

Latin America has about 45 million indigenous people belonging to more than 826 different peoples, spread from northern Mexico to Patagonia, representing 8.3% of its population, according to the report *Guaranteeing Indigenous People's Rights in Latin America: Progress in the past decade and remaining challenges*<sup>2</sup>. In common, these peoples share both the struggle for their rights and the defense of their ancestral territories, as well as the State's omission to protect these territories and their social rights.

The forms of social and political organization of indigenous peoples have many specificities. Most live in large communities, with houses where many people live, who share supplies, food and spaces, mainly in daily rituals. Given this characteristic, indigenous peoples are among the most vulnerable groups in all Latin America to infection by Coronavirus and Covid-19.

---

<sup>2</sup> The countries with the highest proportion of indigenous population are Bolivia (62.2%), Guatemala (41%), Peru (24.0%) and Mexico (15.1%). Brazil, with around 900 thousand indigenous people, has the largest number of communities (305), followed by Colombia (102), Peru (85), Mexico (78) and Bolivia (39). According to the study, many are in danger of physical or cultural disappearance, as in Brazil (70 indigenous groups at risk), Colombia (35) and Bolivia (13).



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

The current major concern is the increase in contamination in indigenous communities, which can lead to another indigenous genocide, as has already occurred in other episodes in the history of indigenous peoples in Latin American. There are countless historical records of the meaningful and devastating impact of infectious diseases, such as influenza, measles, tuberculosis and smallpox on indigenous peoples, particularly those in isolation or recent contact, diseases that have even decimated entire ethnic groups.

Some governments insist on implementing specific health care policies that exclude indigenous peoples who no longer live in their ancestral communities, as is the case with indigenous health policy in Brazil.

In some countries, one observes - even at this time of the pandemic - the increase in invasions and illegal mining activities, deforestation for illegal logging, oil drilling activities and disorderly extractivism, worsening the risks of contamination within indigenous territories, that can be fatal for the different peoples. It is essential that the police forces and the judiciary are able to effectively stop invasions, investigate and hold criminal and civil liability to criminal organizations that operate millionaire businesses.

Scrupulous attention should be given to the so-called isolated indigenous peoples, that is, those who have chosen not to establish contact with the surrounding society, for whom it is necessary to ensure an even more strict protection and insulation cord by the nation-states.

Throughout this period of the new Coronavirus pandemic, indigenous peoples seek to remain in social isolation, and claim that States respect the guidelines of the World Health Organization, especially with regard to ensuring the effectiveness of this isolation, for which they need support to ensure food and health conditions, and the protection of territories.

Therefore, as indigenous Latin American representatives in National Parliaments, we demand, on an emergency basis, your outright support to ensure and defend that States respect the guidelines of the World Health Organization, especially safeguarding the effectiveness of social isolation and the protection of territories during the pandemic period, through the recommendations outlined below:



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

1. That the Nation-States consider Indigenous Peoples as a population at risk and vulnerability, and that they can receive priority assistance in facing the pandemic, such as the availability of tests, Individual Protection Equipment and hospital beds with artificial respirators.

2. That Indigenous Peoples have the guarantee of the effectiveness of social isolation in their communities, with the protection of territories, including the guarantee of food security, and of other social and social security rights, during the pandemic period, otherwise, our peoples are in serious danger of being exterminated.

3. That the World Health Organization establish an Emergency Fund for Indigenous Peoples in order to ensure the conditions to meet the urgent demands of communities in the face of Covid-19.

Yours respectfully.

### **Indigenous parliamentarians:**

Irma Juan Carlos/Deputada Federal/México

Joenia Wapichana de Carvalho/Deputada Federal/Brasil

María Encarnación Duchi Guamán/Asambleista/Equador

Máxima Apaza Millares (Senadora)/Bolivia

Petita Ayarza/Deputada Federal/Panamá

Sonia Gutiérrez Raguay/Deputada Federal/Guatemala

### **Former Indigenous parliamentaries:**

Sandra Moran Reyes/ Ex-Deputada Federal/Guatemala

Tania Pariona Tarqui/ Ex-Congressista/Perú



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

### Por la vida de los pueblos indígenas en América Latina

Estimado Señor

**ADHANOM GHEBREYESUS TEDROS**

Director General de la Organización Mundial de la Salud.

Querida Señora

**VICTORIA TAULI-CORPUZ**

Relator Especial de las Naciones Unidas sobre los Derechos de los Pueblos Indígenas

Querida Señora

**MICHELLE BACHELET**

Jefe de la Oficina del Alto Comisionado de las Naciones Unidas para los Derechos Humanos

Estimadas Senhoras e Senhor,

América Latina tiene alrededor de 45 millones de indígenas, que pertenecen a más de 826 pueblos distintos distribuidos desde el norte de México hacia el sur en la Patagonia, representando el 8.3% de sus poblaciones, según el informe Los Pueblos Indígenas en América Latina: Avances en el último decenio y retos pendientes para la garantía de sus derechos. Estos pueblos comparten tanto la lucha por sus derechos y la defensa de sus territorios ancestrales, como la omisión de los Estados en proteger sus territorios y derechos sociales.

Las formas de organización social y política de los pueblos indígenas tienen muchas especificidades. La mayoría vive en comunidades grandes, con hogares comunes, donde viven muchas personas, que comparten suministros, comida y espacios, especialmente en los rituales cotidianos. Dada estas características, los pueblos indígenas se encuentran entre los grupos más vulnerables al contagio por Coronavirus y Covid-19 en toda América Latina.

La principal preocupación en este momento es el aumento de la contaminación por el virus en las comunidades indígenas, lo que puede significar otro genocidio indígena, como ya ha sucedido en otros episodios en la historia de los pueblos indígenas latinoamericanos. Existen innumerables registros históricos del impacto expresivo y devastador de las enfermedades infecciosas en los pueblos indígenas, particularmente en aquellos en aislamiento voluntario o de



## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

contacto reciente, como la gripe, el sarampión, la tuberculosis y la viruela, enfermedades que incluso han aniquilado grupos étnicos enteros.

Algunos gobiernos insisten en implementar políticas específicas de atención a la salud que excluyen a los pueblos indígenas que ya no viven en sus comunidades ancestrales, como es el caso de la Política de Salud Indígena en Brasil.

En algunos países, mismo en ese actual momento de pandemia, se observa un aumento en las invasiones y actividades ilegales, como mineras ilegales, la deforestación por tala ilegal, actividades petroleras y extracción desordenada, lo que agrava los riesgos de contaminación dentro de los territorios indígenas, que puede ser fatal para los distintos pueblos. Es esencial que las fuerzas policiales y judiciales puedan detener efectivamente las invasiones, investigando y responsabilizando, penal y civilmente, a las organizaciones criminales que operan negocios millonarios.

Se debe prestar especial atención a los pueblos indígenas en aislamiento voluntario, que son aquellos que han optado por no tener contacto con la sociedad circundante, para quienes es necesario garantizar un cordón de protección y aislamiento aún más estricto por parte de los Estados-nación.

Durante el presente período de pandemia del nuevo Coronavirus, los pueblos indígenas han tratado de permanecer en aislamiento social y exigen que los Estados respeten las orientaciones de la Organización Mundial de la Salud, especialmente con respecto a garantizar la efectividad de este aislamiento, para lo cual necesitan apoyo para garantizar las condiciones de alimentación y salud, y la protección de sus territorios.

En este sentido, como parlamentarias indígenas latinoamericanas, exigimos, de manera urgente, el apoyo de Sus Señorías para asegurar y defender que los Estados-Nación respeten las pautas de la Organización Mundial de la Salud, con algunas recomendaciones para garantizar la vida de los Pueblos Indígenas en este período de severa pandemia global:

1. Que los Estados-nación consideren a los pueblos indígenas como una población en riesgo y vulnerabilidad, y que puedan recibir asistencia prioritaria para enfrentar la pandemia,





## ALIANZA DE PARLAMENTARIAS INDÍGENAS DE AMÉRICA LATINA

como la disponibilidad de pruebas, equipos de protección individual y camas con respiradores artificiales.

2. Que los pueblos indígenas tengan la garantía de la efectividad del aislamiento social en sus comunidades, con la protección de los territorios, incluida la garantía de la seguridad alimentaria y de los demás derechos sociales y de seguridad social, durante el período pandémico, del contrario, nuestros pueblos corren un grave peligro de ser exterminados.

3. Que la Organización Mundial de la Salud establezca un Fondo de Emergencia para los Pueblos Indígenas con el fin de garantizar las condiciones para satisfacer las demandas urgentes de las comunidades frente a la amenaza del Covid-19.

Respetuosamente,

### **Parlamentarios indígenas:**

Irma Juan Carlos/Deputada Federal/México

Joenia Wapichana de Carvalho/Deputada Federal/Brasil

María Encarnación Duchi Guamán/Asambleista/Equador

Máxima Apaza Millares (Senadora)/Bolivia

Petita Ayarza/Deputada Federal/Panamá

Sonia Gutiérrez Raguay/Deputada Federal/Guatemala

### **Ex-parlamentarias Indígenas:**

Sandra Moran Reyes/ Ex-Deputada Federal/Guatemala

Tania Pariona Tarqui/ Ex-Congressista/Perú